

Articulação do texto | conceitos

Referente ao uso e combinação de elementos e recursos gráficos para auxiliar a leitura e navegação no texto. Pode indicar: *agrupamento, separação, ênfase, sequenciamento, hierarquia*, entre outros.

Alguns fatores determinantes são:

Tipografia*

anatomia das letras, variação dos caracteres, glifos e fontes etc;

Suporte

papel, monitor, pedra, madeira etc

Ferramentas de escrita

pena, tipos móveis, fotocomposição, composição digital e formatos de fontes digitais;

Culturais

sentido de leitura, simbologias, repertórios culturais etc.

* Área do design gráfico referente ao estudo da história, evolução, produção, reprodução e uso da escrita enquanto sistema de letras (caractères gráficos) analógico ou digital.

Referente ao uso e combinação de elementos e recursos gráficos para auxiliar a leitura e navegação no texto. Pode indicar: agrupamento, separação, ênfase, sequenciamento, hierarquia, entre outros. Alguns fatores determinantes são:

Tipografia*

anatomia das letras, variação dos caracteres, glifos e fontes etc;

Suporte

papel, monitor, pedra, madeira etc

Ferramentas de escrita

pena, tipos móveis, fotocomposição, composição digital e formatos de fontes digitais;

Culturais

sentido de leitura, simbologias, repertórios culturais etc.

* Área do design gráfico referente ao estudo da história, evolução, produção, reprodução e uso da escrita enquanto sistema de letras (caractères gráficos) analógico ou digital.

↑ **Texto sem articulação adequada**

Articulação do texto | agrupamento

A Teoria da Gestalt tem importante papel na aplicação do agrupamento. Não percebemos nada isolado de seu contexto, ou seja, vemos objetos como um grupo em função de sua relação com o restante do espaço e/ou objetos presentes no nosso mesmo campo de visão imediata.

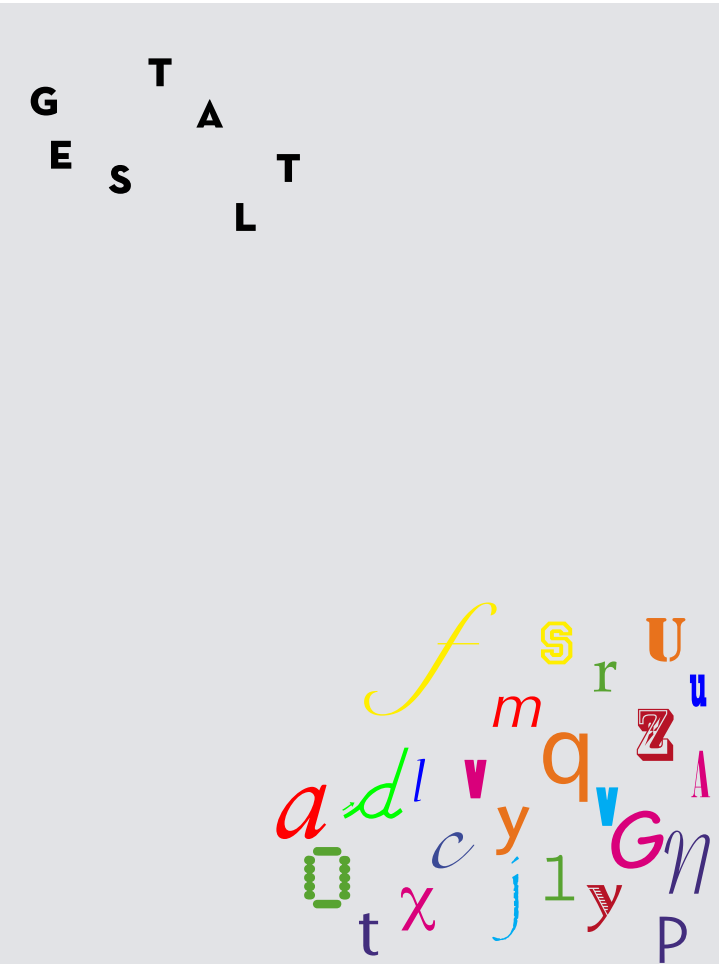
Além da proximidade, o agrupamento pode ser reforçado também pela semelhança.

As letras da palavra “gestalt” formam um conjunto no exemplo abaixo?



Articulação do texto | agrupamento

E se as transportarmos para o espaço ao lado?



Articulação do texto | agrupamento

Referente ao uso e combinação de elementos e recursos gráficos para auxiliar a leitura e navegação no texto. Pode indicar: *agrupamento, separação, ênfase, sequenciamento, hierarquia*, entre outros.

Alguns fatores determinantes são:

Tipografia*

anatomia das letras, variação dos caracteres, glifos e fontes etc;

Suporte

papel, monitor, pedra, madeira etc

Ferramentas de escrita

pena, tipos móveis, fotocomposição, composição digital e formatos de fontes digitais;

Culturais

sentido de leitura, simbologias, repertórios culturais etc.

* Área do design gráfico referente ao estudo da história, evolução, produção, reprodução e uso da escrita enquanto sistema de letras (carateres gráficos) analógico ou digital.

↑ A falta de ajuste fino nos espaços entre os elementos textuais prejudicam a percepção dos grupos de informação e a compreensão do conteúdo.

Referente ao uso e combinação de elementos e recursos gráficos para auxiliar a leitura e navegação no texto. Pode indicar: *agrupamento, separação, ênfase, sequenciamento, hierarquia*, entre outros.

Alguns fatores determinantes são:

Tipografia*

anatomia das letras, variação dos caracteres, glifos e fontes etc;

Suporte

papel, monitor, pedra, madeira etc

Ferramentas de escrita

pena, tipos móveis, fotocomposição, composição digital e formatos de fontes digitais;

Culturais

sentido de leitura, simbologias, repertórios culturais etc.

* Área do design gráfico referente ao estudo da história, evolução, produção, reprodução e uso da escrita enquanto sistema de letras (carateres gráficos) analógico ou digital.

↑ A escolha do alinhamento adequado é determinante no agrupamento dos elementos textuais.

Articulação do texto | agrupamento | separação

A separação e o agrupamento podem ser vistos como duas fases da mesma moeda. Se agrupamos um conjunto de elementos automaticamente os separamos dos demais.

O espaço é um dos recursos possíveis. Outros podem ser: fios, formas, travessões, barras e outros caracteres e glifos tipográficos.

Ao se escolher fios deve-se considerar cuidadosamente a sua espessura, largura e área de “defesa” ou branca.

A separação e o agrupamento podem ser vistos como duas fases da mesma moeda. Se agrupamos um conjunto de elementos automaticamente os separamos dos demais.

O espaço é um dos recursos possíveis. Outros podem ser: fios, formas, travessões, barras e outros caracteres e glifos tipográficos.

Pouca área de “defesa” em volta do fio.

Espessura grossa demais

A separação e o agrupamento podem ser vistos como duas fases da mesma moeda. Se agrupamos um conjunto de elementos automaticamente os separamos dos demais.

O espaço é um dos recursos possíveis. Outros podem ser: fios, formas, travessões, barras e outros caracteres e glifos tipográficos.

Articulação do texto | separação

Sumário

Título primeiro | 12

Título segundo | 34

Título terceiro | 63

Sumário

12 ► *Título primeiro*

34 ► *Título segundo*

63 ► *Título terceiro*

Algumas formas de separação entre títulos e numeração da página

Sumário

Título primeiro 12

Título segundo 34

Título terceiro 63

Sumário

Título primeiro **12**

Título segundo **34**

Título terceiro **63**

Sumário

Título primeiro 12

Título segundo 34

Título terceiro 63

↑ Formas ruins números muito distantes dos títulos.

↓ Pontos ligando números aos títulos na tentativa de diminuir o problema da separação excessiva causando ruído e redundância.

Sumário

Título primeiro.....12

Título segundo.....34

Título terceiro.....63

Articulação do texto | ênfase

Existem várias formas de *ênfase* em textos conforme a necessidade e o objetivo da comunicação. Uma necessidade comum de *ênfase* hoje em dia, já usada desde os mais antigos manuscritos é a **remissão** ou, em termos digitais, o **hipertexto**. No livro impresso a remissão é comum em índices, indicação de figuras ou notas.

Algumas formas de articular a ênfase no texto incluem variações de:

peso

light, regular, semibold, bold, extra-bold;

forma

itálico, condensado, expandido, versalete, versal;

cor

deve se considerar o contraste de matiz e de valor;

família tipográfica

recursos gráficos adicionais

sublinhado, riscado, outline, grifado etc.

1

Existem várias formas de *ênfase* em textos conforme a necessidade e o objetivo da comunicação. Uma necessidade comum de **ênfase** hoje em dia já usada desde os mais antigos manuscritos é a **remissão** ou, em termos digitais, o **hipertexto**. No livro impresso a remissão é comum em índices, indicação de figuras ou notas.

3

Existem várias formas de *ênfase* em textos conforme a necessidade e o objetivo da comunicação. Uma necessidade comum de *ênfase* hoje em dia já usada desde os mais antigos manuscritos é a **remissão** ou, em termos digitais, o **HIPERTEXTO**. No livro impresso a remissão é comum em índices, indicação de figuras ou notas.

2

Existem várias formas de *ênfase* em textos conforme a necessidade e o objetivo da comunicação. Uma necessidade comum de *ênfase* hoje em dia já usada desde os mais antigos manuscritos é a **remissão** ou, em termos digitais, o **HIPERTEXTO**. No livro impresso a remissão é comum em índices, indicação de figuras ou notas.

4

Existem várias formas de *ênfase* em textos conforme a necessidade e o objetivo da comunicação. Uma necessidade comum de *ênfase* hoje em dia já usada desde os mais antigos manuscritos é a **remissão** ou, em termos digitais, o **hipertexto**. No livro impresso a remissão é comum em índices, indicação de figuras ou notas.

1 **variação de peso** da família Myriad, light, semibold, bold e black. 2 **variação de forma** da mesma família em itálico, condensado, semi-expandido e versal (esta família não possui versalete). 3 **variação de famílias tipográficas** com o texto base em Minion regular (10 pt) as ênfases em Myriad regular (9,3 pt), Papyrus (10 pt), Monaco (8 pt), e versalete da própria família Minion. 4 **variação de elementos gráficos**: sublinhado, riscado, outline e grifado em Myriad regular.

Articulação do texto | ênfase

ÊNFASE: qual a medida certa ?

Dar ênfase na medida certa envolve conhecimento técnico mas acima de tudo o conhecimento do *conteúdo do texto* e *bom senso*. Qualquer exagero para mais ou para menos gera inconsistência na leitura: **em excesso** – desvia a atenção; **em falta** – dificulta a compreensão.

Para não perder o controle vale contar a quantidade de variações usadas de um item para outro.

Exemplo:

mudou a fonte de *regular* para **negrito** – uma variação;
negrito e *itálico* – duas;
negrito, *itálico* e *sublinhado* – três;
negrito, *itálico*, *sublinhado* e *caixa-alta* – quatro;
 e assim por diante, havendo mudança de corpo etc.

Quanto mais variações maior a ênfase e ai cuidado:

PECAR PELO EXCESSO É PIOR QUE PELA FALTA!

ÊNFASE: QUAL A MEDIDA CERTA ?

Dar ênfase na medida certa envolve conhecimento técnico mas acima de tudo o conhecimento do CONTEÚDO DO TEXTO e BOM SENSO. Qualquer exagero para mais ou para menos gera inconsistência na leitura: EM EXCESSO – desvia a atenção; EM FALTA – dificulta a compreensão.

Para não perder o controle vale contar a quantidade de variações usadas de um item para outro.

Exemplo:

mudou a fonte de regular para negrito – uma variação;
 negrito e itálico – duas;
 negrito, itálico e sublinhado – três;
 negrito, itálico, sublinhado e caixa-alta – quatro;
 e assim por diante, havendo mudança de corpo etc.

Quanto mais variações maior a ênfase e ai cuidado:

Pecar pelo excesso é pior que pela falta!

↑ **Formas ruins:** O título em negrito, itálico, sublinhado, caixa-alta e corpo maior (cinco variações em relação ao texto seguinte). Ênfases secundárias em caixa alta no meio do texto quebram a leitura. Ênfase através de sublinhado deve ser evitada salvo indicação de "link". Frase destaque em peso "black" compete com o título.

Articulação do texto | sequenciamento

O uso de sequenciamento no texto pretende a objetividade máxima de leitura, isso envolve *síntese* e *simplicidade* e a indução de uma ordem – com início, meio e fim.

Para criar sequências são importantes os princípios da *continuidade/descontinuidade* e da *formação de conjuntos*. Considerar também o sentido habitual de nossa leitura, ou seja, a ordem da esquerda para a direita e de cima para baixo (na cultura ocidental) é fundamental.

Na articulação textual uma forma de enfatizar o sequenciamento é remeter o leitor a contagem de conjuntos ou vulgo “itemização”. O uso de algarismos numéricos ou letras é apenas mais uma forma de se indicar o sequenciamento e não supre por sí a boa articulação dos demais elementos de leitura.

Ferramentas de sequenciamento:

- ▶ sinais e símbolos gráficos;
- ▶ espaços entre os itens;
- ▶ alinhamento diferenciado;
- ▶ elementos gráficos simples (como áreas de cor, fios etc);
- ▶ ordem numérica ou alfabética
- ▶ variações tipográficas simples (forma e peso).

Ferramentas de sequenciamento:

sinais e símbolos gráficos;
espaços entre os itens;
alinhamento diferenciado;
elementos gráficos simples
(como áreas de cor, fios etc);
ordem numérica ou alfabética
variações tipográficas simples
(forma e peso).

↓ **Formas ruins:** Espaço entre os itens igual a entrelinha, símbolo mais pesado que o título.

Ferramentas de sequenciamento:

- ▶ sinais e símbolos gráficos;
- ▶ espaços entre os itens;
- ▶ alinhamento diferenciado;
- ▶ elementos gráficos simples (como áreas de cor, fios etc);
- ▶ ordem numérica ou alfabética
- ▶ variações tipográficas simples (forma e peso).

↓ **Formas ruins:** Símbolo fraco e desnecessário, alinhamento descontinuado nos itens 4 e 6

Ferramentas de sequenciamento:

- sinais e símbolos gráficos;
- espaços entre os itens;
- alinhamento diferenciado;
- elementos gráficos simples (como áreas de cor, fios etc);
- ordem numérica ou alfabética
- variações tipográficas simples (forma e peso).